

Sessão 42
História e Representações

405

QUANDO VARGAS CAIU NO SAMBA: AS RELAÇÕES ENTRE O PODER PÚBLICO REGIONAL E O CARNAVAL DE RUA DE PORTO ALEGRE DURANTE O ESTADO NOVO (1937-1945). *Marcus Vinicius de Freitas Rosa, Benito Bisso Schmidt (orient.)* (UFRGS).

A procura, seleção e análise de fontes para a elaboração de um projeto de pesquisa, que enfocaria inicialmente a repressão ao carnaval de rua de Porto Alegre durante a década de 30, resultaram na realização de uma monografia que abordou as relações entre o poder público regional e o carnaval de rua de Porto Alegre durante o Estado Novo. A pesquisa fez perceber aspectos multifacetados nessas relações, estabelecidas entre 1937 e 1945: patrocínio, tutela, controle e repressão constituem características coexistentes. Também foi possível perceber a convergência de interesses entre os agentes do carnaval (dispostos à conquista de um reconhecimento público) e a proposta do Estado Novo de valorização da cultura popular (objetivando a integração nacional). A principal orientação teórica do trabalho foi o caráter contraditório existente entre o carnaval (uma festa de subversão dos valores morais, dos costumes e da ordem estabelecida) e o Estado Novo (período em que uma das regras estatais era a manutenção da ordem, da moral e dos bons costumes). O período pesquisado compreende duas fases: a primeira, entre 1937 e 1939, caracterizou-se pelo controle burocrático e relação direta entre polícia e carnaval; a segunda, entre 1940 e 1945, caracterizou-se pelo patrocínio, incentivo e tutela sobre os festejos. As principais fontes utilizadas foram os periódicos *Revista do Globo*, *Revista Vida Policial*, *Correio do Povo* e *Diário de Notícias*.